

2009

O Órgão e a Liturgia, hoje

Conclusões do Congresso Internacional
Fátima 2003

Congresso Internacional "O Órgão e a Liturgia, hoje"

Meloteca

Edit. 05/08/2009



O Órgão e a Liturgia, hoje

Conclusões do Congresso Internacional / Santuário de Fátima, 20-22 de Novembro de 2003

1.

No encerramento deste Congresso Internacional «O órgão e a Liturgia, hoje», no 1.º centenário do Motu Proprio «Tra le sollecitudini» e na iminência do 40.º aniversário da promulgação da Constituição Conciliar sobre a Sagrada Liturgia, congratulando-se com

- o Santuário de Nossa Senhora do Rosário de Fátima, na pessoa do seu Reitor, pela feliz iniciativa
- a adesão nacional e internacional de participantes tão qualificados e representativos: liturgistas, organeiros, organólogos, organistas, compositores, musicólogos, directores de Música na liturgia, arquitectos, agentes vários da pastoral da Igreja e da música na liturgia em especial;
- o facto de este Congresso ter proporcionado um amplo debate em que foram contempladas todas as vertentes relacionadas com o órgão de tubos na Igreja e na sua Liturgia em conferências, comunicações, debates, concertos e celebrações de elevada qualidade, a ponto de se desejar que no futuro haja iniciativas similares;
- a afirmação crescente de um movimento nacional em favor do órgão de tubos (recuperação, aquisição, utilização e conservação),

2.

e constatando que:

- a música é parte integrante da Liturgia de sempre e que a reforma litúrgica, longe de diminuir a importância do órgão, lhe abriu novos horizontes
- que o órgão de tubos, desde sempre e também hoje, segundo a lógica e o dinamismo da Incarnação, nos provoca para o encontro, a harmonia e o diálogo entre o divino e o humano, o transcendente e o imanente, a fé e a cultura, a Igreja e o Estado, contribuindo para a aproximação dos homens independentemente de todas as diferenças,

O Órgão e a Liturgia, hoje

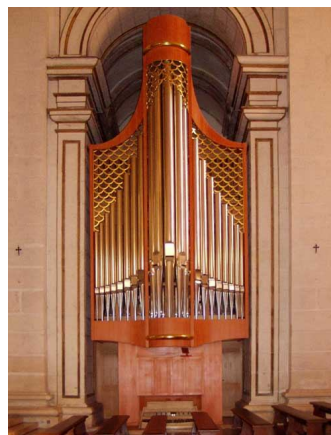
Conclusões do Congresso Internacional / Santuário de Fátima, 20-22 de Novembro de 2003

3. A Comissão científica formula os seguintes votos:

1. Que a Igreja em Portugal assuma como incumbência própria a criação de condições para que o órgão de tubos e os organistas possam efectivamente cumprir a sua missão;
2. Seja criada a figura do «Músico de Igreja» com estatuto reconhecido;
3. Seja particularmente cuidada a qualidade musical da Liturgia nas catedrais;
4. Se aposte na formação do organista para a Liturgia a todos os níveis (diocesano, nacional) e graus e em todas as vertentes (litúrgica, técnica e pastoral);
5. Seja constituída uma comissão paritária entre a Igreja e o Estado para equacionar as responsabilidades respectivas em relação a toda a problemática do órgão de tubos;
6. Sejam reconhecidos pelo Estado os títulos académicos de Música Sacra com todos os efeitos profissionais;
7. Que na aquisição de novos instrumentos e na recuperação dos existentes se privilegiem critérios de comprovada qualidade;
8. Que se incentive a composição de novos repertórios musicais para o órgão de tubos.

Soli Deo Gloria.

Fátima, Festa de Santa Cecília de 2003



Órgão da Sé de Leiria